

Interreg



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

RISC_PLUS

España - Portugal

Interreg



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

RISC_PLUS

España - Portugal



Projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional (FEDER)
através do Programa Interreg VI A
Espanña-Portugal (POCTEP) 2021-2027

www.poctep.eu

risc-plus.eu



Universidade de Vigo



O projeto 0031_RISC_PLUS_6_E é cofinanciado pelo Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa
Interreg VI A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027



RISC_PLUS

Prevenção, preparação e
digitalização

Resiliência aos riscos de inundações e secas
decorrentes do impacto das alterações
climáticas nas bacias internacionais dos rios
Minho e Lima

risc-plus.eu



Universidade de Vigo



O projeto 0031_RISC_PLUS_6_E é cofinanciado pelo Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do Programa
Interreg VI A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027

Objetivo do projeto

O objetivo fundamental do projeto RISC_PLUS é aplicar os conhecimentos adquiridos no quadro do projeto RISC_ML, a fim de reforçar a resiliência aos riscos de inundações e secas, agravados pelo impacto das alterações climáticas, nas bacias internacionais dos rios Minho e Lima.

Este esforço resulta numa contribuição essencial para a prevenção e a preparação face a estes desafios e para o progresso na digitalização da gestão da água nas bacias hidrográficas internacionais, bem como para a segurança hídrica das pessoas e para a proteção da biodiversidade e das atividades socioeconómicas.

Âmbito do projeto

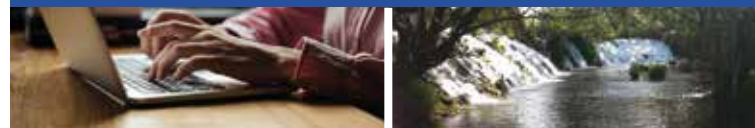
RISC_PLUS intervém na região hidrográfica internacional das bacias dos rios Minho e Lima, que abrange uma superfície de 19551,91 km² (89,92 % em Espanha e 10,08 % em Portugal).

A força do projeto reside na complementaridade de quatro entidades colaboradoras: as autoridades competentes para a gestão dos rios Minho e Lima (**CHMS e APA**) nas partes espanhola e portuguesa e dois centros de investigação de referência (**UVIGO e FEUP**) na Galiza e no Norte de Portugal.

Juntos, estes centros reúnem as competências necessárias para enfrentar os desafios climáticos nesta zona crítica.

Tem um orçamento de 1610 048,15 euros.

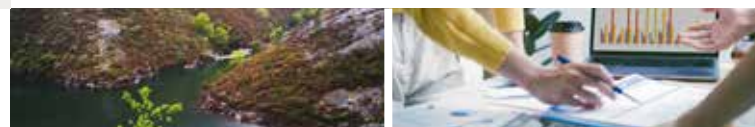
Atividades gerais



Monitorização, modelização e controlo

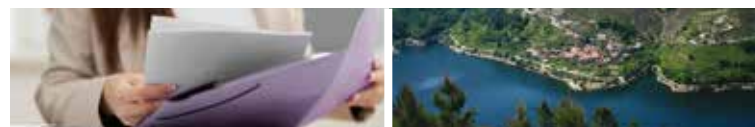
Melhoria da informação hidrometeorológica em tempo real através do aumento do número de pontos de controlo no território da demarcação internacional, que fornecerão dados sobre variáveis como o nível e o caudal dos cursos de água, parâmetros de qualidade da água ou pluviosidade. Desta forma, será possível melhorar a prevenção e a preparação face a fenómenos extremos em zonas de risco de inundação, reduzindo os tempos de resposta.

Desta forma, serão minimizados os impactos ambientais, económicos e sociais.



Protocolos transfronteiriços

Desenvolvimento de protocolos para otimizar o intercâmbio de informação hidrometeorológica transfronteiriça entre os organismos de bacia hidrográfica espanhóis e portugueses, a fim de contribuir para mitigar os riscos causados por eventos extremos, bem como para melhorar a avaliação do impacto das alterações climáticas nos recursos hídricos.



Análise socioeconómica

Aplicação de metodologias para a avaliação do impacto socioeconómico dos eventos extremos e das alterações climáticas.

Principais resultados

A1: Conhecimento da bacia hidrográfica

→ **Maior conhecimento:** informação detalhada sobre as diferentes variáveis associadas ao ciclo hidrológico, quantificando o impacto das alterações climáticas nos recursos hídricos em situações futuras de curto, médio e longo prazo, obtendo padrões de comportamento futuros.

→ **Novas estações:** 17 novas estações de monitorização, incluindo 10 estações hidrométricas, 5 estações meteorológicas e 2 estações de qualidade da água.

A2: Análise de secas

→ **Ferramentas para facilitar a tomada de decisões:** novas ferramentas para a prevenção de impactos causados por secas prolongadas e escassez conjuntural.

→ **Sistema de diagnóstico:** estabelecimento de um sistema comum de diagnóstico transfronteiriço de cenários de seca e escassez conjunturais, baseado em índices de estado e indicadores hidrometeorológicos.

A3: Análise de inundações

→ **Melhoria dos conhecimentos:** aprofundar a compreensão dos efeitos das alterações climáticas nas futuras inundações.

→ **Melhoria dos sistemas de apoio à decisão e de previsão:** melhoria dos sistemas de alerta precoce de inundações, incluindo a integração nos sistemas automáticos das organizações de bacias hidrográficas.

A4: Mitigação e adaptação do impacto socioeconómico

→ **Melhoria dos conhecimentos:** alargar a compreensão do impacto das inundações e das secas nas populações, nos ecossistemas e nos setores socioeconómicos.

→ **Programa de medidas:** desenvolvimento de um programa de medidas para mitigar, adaptar e aumentar a resiliência a fenómenos extremos e o seu impacto socioeconómico.

→ **Avaliação socioeconómica:** realização de uma avaliação de impacto socioeconómico, através de uma análise custo-benefício das medidas acima referidas.